

APRESENTAÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA DAS REFLEXÕES DOS ALUNOS SOBRE O PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

O desafio lançado às escolas do país pela Direção Geral de Educação no passado dia 13 de dezembro, para que fosse amplamente discutido o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, tendo em consideração que o programa de atividades a desenvolver culminaria no dia 15 de janeiro com a apresentação pública do trabalho realizado, foi naturalmente aceite pelo Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria.

Em boa verdade, o envolvimento do AEPSI iniciou-se quase há um ano, no âmbito do processo de leitura crítica do documento submetido a consulta pública, tendo resultado no *Parecer* que o Conselho Geral elaborou e aprovou por unanimidade, em março do ano transato, integrando os contributos do Conselho Pedagógico e do Município de Vila Franca de Xira, bem como a reflexão realizada pelo grupo de professores tutores do agrupamento.

Assim, conferindo a maior importância à iniciativa proposta, a Direção do AEPSI concebeu um programa de atividades a desenvolver na Escola Básica Aristides de Sousa Mendes (2.º ciclo) e Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco (3.º ciclo e Secundário), de acordo com a seguinte metodologia:

- Discussão do documento em Assembleia de Turma, dirigida pelo respetivo DT, em todas as turmas do 2.º ciclo, 3.º ciclo e Secundário, de 4 a 8 de janeiro.
- Assembleias de delegados e subdelegados de turma, por ano de escolaridade, para partilha e debate das reflexões de cada turma, de 9 a 11 de janeiro.

As assembleias de delegados e subdelegados decorreram nas duas escolas, contando com a presença da Associação de Estudantes, vários pais/EE, representantes dos alunos, pais/EE e professores no Conselho Geral, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Diretores de Turma, professores dos 2.º, 3.º ciclo e Secundário, da Diretora do AEPSI e outros membros da direção. Estas assembleias foram todas moderadas pelo Presidente do Conselho Geral, pela Coordenadora do Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas e pela Subcoordenadora do Departamento de Educação Especial.

Este programa de atividades é culminado com a apresentação a toda a comunidade educativa do trabalho realizado no AEPSI, através da sua publicação no site do agrupamento, bem como pela participação na Conferência *Dia do Perfil dos Alunos* que irá decorrer no espaço expositivo da Fundação Champalimaud e, simultaneamente, em todas as escolas do país, no dia 15 de Janeiro, a qual é promovida pelo Ministério da Educação, em colaboração com a Federação Nacional de Associações de Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário (FNAEBS).

Numa brevíssima síntese evidenciam-se algumas propostas comuns apresentadas pelas turmas de todos os anos de escolaridade:

- Necessidade de alunos e professores usarem as TIC, particularmente *tablets*, *PCs* e *smartphones* para otimizarem as suas aprendizagens, referindo-se também as vantagens dos manuais escolares serem substituídos por manuais digitais disponibilizados em *tablets*;
- Revisão dos currículos - diminuição do número de horas letivas e dos conteúdos, articulação dos currículos, criação de áreas curriculares mais funcionais, como gestão financeira, saúde, socorrismo e economia doméstica;
- Implementação de metodologias que valorizem os trabalhos de grupo, as atividades de cariz mais prático, como experiências laboratoriais, aulas interativas, seminários/palestras;
- “Deslocalização” do espaço da sala de aula - as visitas de estudo foram apontadas pela larga maioria das turmas como atividade de ligação da escola ao meio e como forma de tornar as aprendizagens significativas e “atrativas”.
- Necessidade de melhorar os espaços escolares, especificamente o mobiliário da sala de aula, e o seu apetrechamento com equipamentos informáticos e melhor qualidade de acesso à internet;
- Necessidade de os alunos melhorarem os seus comportamentos e atitudes perante a escola e o outro, para que haja sucesso escolar, sublinhando a importância da família neste âmbito.

Tal como o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, o conjunto de reflexões desenvolvidas pelos nossos alunos assume-se como um instrumento potenciador de mudança, interpelando toda a comunidade educativa a ser promotora da ação indispensável para o concretizar. Numa palavra, se o documento discutido concretiza um olhar sistémico sobre a essência da educação do futuro, os nossos alunos estiveram à altura do desafio e foram capazes de mostrar o seu envolvimento e concordância.

As propostas que se anexam são próprias de jovens cidadãos que gostaram de ser ouvidos sobre as suas expectativas em relação à escola, às aprendizagens e ao seu futuro, sendo certo que as mesmas não podem ser goradas por todos os que têm responsabilidades neste processo, incluindo os próprios e as suas famílias.

Póvoa de Santa Iria, 15 de janeiro de 2018

Isabel Carioca
Joana Valentim
Luísa Santos
Teresa Carriço
Vítor Carola

REFLEXÃO

PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

5.º ANO

Apreciação específica do “perfil”

Em assembleia da turma F do quinto ano, concluiu-se que o aluno no final da escolaridade obrigatória deve: ter desenvolvido competências nas várias áreas do saber; respeitar os valores (responsabilidade, honestidade, tolerância, perseverança, exigência, solidariedade, respeito pelos outros, etc.) da nossa sociedade; ser autónomo; ser capaz de resolver problemas para ultrapassar dificuldades; revelar espírito crítico; ter espírito criativo; estar consciente do mundo em que vive e da realidade que o rodeia; estar preparado para compreender acompanhar as rápidas mudanças do mundo atual; ser capaz de trabalhar de forma colaborativa.

Práticas letivas a melhorar / Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo) /utilização das TIC/ manuais

- Mais trabalhos de grupo, pares e individuais.
- Os trabalhos devem ser desenvolvidos dentro e fora do espaço escolar.
- Os trabalhos a realizar dentro do espaço escolar podem desenvolver-se, por exemplo, na biblioteca, sala de informática ou outro espaço da escola e os trabalhos a realizar fora da sala de aula devem incluir, visitas de estudo a museus, bombeiros, teatro e biblioteca e outros espaços.
- O professor dar um tema e os grupos pesquisarem e depois fazerem trabalhos e apresenta-los à própria turma e outras do mesmo ano.
- Aula partilhada, uma parte dada pelo professor outra parte dada pelos alunos.
- Criação de gabinetes/espacos específicos para se estudar, por exemplo a biblioteca.
- Mais tempo para a realização dos testes.
- Os programas são muito extensos.
- Reduzir o número de matérias e aprofundar melhor cada um dos conteúdos.
- Mais utilização das TIC nas aulas para pesquisa e realizar trabalhos em power point, em word, trabalhos com robots, aprender a programar, fazer vídeos, animações, trabalhar em rede, criar projetos como um blogue, etc. Criar o clube de TIC e Robótica.
- Mais apresentações orais.

- Participação em debates e trabalhos criativos (como desenhos relacionados com a Natureza), ao ar livre.
- Visionamento de vídeos, filmes e jogos informáticos educativos.
- Utilizar com frequência ferramentas de trabalho para praticarmos a matéria (Escola Virtual, storybird, voki, kahoot, entre outras, que já se utiliza em algumas disciplinas).
- Aulas mais dinâmicas (com demonstrações teatrais, escola virtual, exercícios interativos, por exemplo).
- Mais trabalho autónomo, através da pesquisa de conteúdos na biblioteca, recorrendo à consulta de livros e pesquisa na internet.
- Construção livre ou direcionada de “objetos”, utilizando materiais reciclados e reutilizáveis, na sala de aula.
- Incentivar e promover atividades que desenvolvam a responsabilidade de cada um, por exemplo: o jogo do ovo: “dão-nos um ovo e durante algum tempo termos a responsabilidade de cuidar dele, não o deixando quebrar”.
- Dar um conjunto de tarefas que os alunos tenham de se comprometer a resolvê-las (encarando-se como um trabalho de casa não obrigatório), num período de tempo e apenas na altura combinada serem tiradas as dúvidas.
- Deveriam existir maior número de jogos/torneios envolvendo várias modalidades desportivas. Promovendo assim a interação/competição entre os alunos das várias turmas.
- Trabalhos práticos /experimentais (que envolvam várias áreas de saber): aumentar as experiências laboratoriais, trabalhos de campo, visitas de estudo, peças de teatro, a partir de temas propostos.
- Mais visitas de estudo, para aprender/ consolidar conteúdos.
- Utilização de jogos educativos para desenvolver o raciocínio e facilitar a aprendizagem dos alunos.
- Fazer mais esquemas para resumir a matéria.
- Consciencializar os alunos a não deitarem lixo para o chão, os professores devem continuar a obrigar os alunos a não deitarem lixo para o chão da sala e só saírem quando a sala estiver limpa.
- Filmes que ajudem a dar ideias aos alunos, para serem mais criativos e mais autónomos.
- Fazer mais trabalhos em 3D.
- Mais aulas interativas/práticas e menos expositivas por parte dos professores, porque o aluno tem de descobrir por si próprio e o professor é apenas o orientador.
- Às vezes, os professores faltam e depois dão a matéria muito rapidamente.
- Atividades para ajudar os alunos a serem mais responsáveis: jogos educativos (dentro da sala de aula ou fora); criação de “contratos escritos” de cumprimento de tarefas e prazos; formação de equipas rotativas dentro de cada turma, com várias responsabilidades atribuídas; formação de clubes relacionados com problemas detetados na escola /outros.
- Atividades para ajudar os alunos a ser mais autónomos: aulas com tempos dedicados a atividades

para “aprender a estudar” (técnicas de estudo: aprender a fazer resumos e esquemas, etc.), para aprender a fazer um trabalho escrito, para aprender a fazer uma comunicação oral.

- Trabalhos de pesquisa sobre algumas matérias para serem expostos ou divulgados na página da escola.
- Participar em projetos ou concursos.
- Mais atividades na biblioteca.
- Os alunos irem às aulas de outras turmas apresentarem os seus trabalhos.

Horários

- Entrar sempre às 9 horas.
- Haver três tardes livres para todas as turmas.
- Mais tempo de intervalo.

Recursos materiais / sala de aula e escola em geral

- Salas muito frias.
- Envolver os alunos em atividades que melhorem o espaço escolar (exemplo: venda de rifas para angariar fundos).
- Coadjuvação em todas as disciplinas.
- Os alunos que são suspensos por mau comportamento deveriam fazer trabalho comunitário ou uma tarefa na escola e não ficar em casa.
- Ter a maior parte das aulas de manhã.
- Muitos alunos por turma, dificulta principalmente nas aulas mais práticas.
- Criar: Sala de convívio, clube do livro, laboratório.
- Haver serviço/apoio com uma psicóloga.
- Haver sala de convívio de alunos,
- Existir momentos de reflexão sobre atitudes do dia-a-dia.
- Mudança de turma/escola para os alunos que se portam mal.
- Clube da rádio em que cada turma seria responsável pela apresentação de uma rubrica mensal (divulgação de notícias ou atividades da escola; apresentação de uma música, história ou poema; entrevistas a alunos, professores, funcionários e EE; adivinhas, anedotas e curiosidades...).
- Haver um Clube de dança.
- Jornal escolar online feito pelos alunos.
- Orquestra (para os alunos interessados aprenderem a tocar vários instrumentos musicais e apresentarem os seus trabalhos no final de cada período).
- Participação em campanhas de sensibilização sobre determinados temas (água, poluição, animais...).
- Atividades sugeridas e dinamizadas pelos alunos na escola ou noutra local.
- Associação de estudantes.

- Poderem realizar outros desportos como dança e natação.
- Poder-se usar telemóvel para fazer pesquisas.
- Poder deixar os livros no cacifo.
- Haver ecopontos para a separação do lixo.
- Tarefas de ajuda às funcionárias de alguns espaços da escola (ex: refeitório).
- Fazer-se simulacros que ensinem a agir em situações concretas.
- Realizar-se projetos de escola (ex: Brigada do Amarelo, Eco-Escola) que ajudem a não haver lixo na escola.
- Criação da sala de aula do futuro (que já existe em algumas escolas).

Condições de funcionamento das salas

- Raramente há internet a funcionar nas salas.
- Salas demasiado pequenas para turmas grandes.
- Utilização das novas tecnologias: cada sala deve ter dois computadores com boa ligação à internet ou tablets para os alunos quando estão a trabalhar em grupo os poderem utilizar para fazerem os seus trabalhos e pesquisas.
- Mais equipamentos.
- Laboratório melhor equipado.
- Deve haver laboratórios e outras salas mais apropriadas para trabalhar em grupo.

Alunos/ famílias

Saber ser e estar na sala

- Alguma indisciplina e barulho durante as aulas.
- Colegas que perturbam a aula.
- Não estar atentos.
- Constrangimentos (obstáculos) à aprendizagem e aquisição de competências: falta de empenho e concentração dos alunos; falta de curiosidade por aprender determinadas matérias; não saber estudar; não saber trabalhar em equipa.
- Barulho, conversa e distração.
- Falta de interesse, atenção/concentração, falta de estudo, mau comportamento, falta de respeito, falta de trabalho dos alunos e não colocar dúvidas.
- Os alunos sentem vergonha para expor as dúvidas ao professor.
- Os pais acordarem os alunos mais cedo e serem os alunos a arrumar as suas mochilas para a escola.

Atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”

- Distração/ brincadeira.

- Falta de estudo.
- Não tirar as dúvidas, quando não se está a perceber.
- Promover a auto ajuda entre alunos: Os melhores alunos ajudarem os que têm mais dificuldades.
- Fazer tarefas quando se portam mal.
- Fazer a mochila e verificar todas as atividades para o dia seguinte.
- Alunos que fazem barulho no pátio e perturbam as aulas.
- Não usar colunas nos furos.

Outros

*Disciplinas que gostariam de ver integradas no currículo:

- TIC.
- Outra Língua Estrangeira.
- OT (Oficina de Teatro) ou clube de teatro.
- Agricultura, Apicultura, Culinária.
- Dança e Filosofia para Crianças, físico-química e expressão dramática.
- Clube de ciências e yoga.
- Iniciação de uma nova língua estrangeira no 5.º ano, porque o inglês já é obrigatório no 3.º e no 4.º ano; Ou criação de um clube de línguas (francês, espanhol, alemão) para os alunos se motivarem para a aprendizagem de uma nova língua estrangeira e os ajudar a escolher uma nova língua no 7.º ano.
- Novas línguas/idiomas (francês, espanhol, chinês, crioulo, ...).
- Artes: (Cinema, Teatro).
- Outros desportos (patinagem, ginástica acrobática).

*Disciplinas que consideramos que devam ter mais tempos letivos:

- Inglês, HGP, Ciências Naturais, Educação Física, Inglês, Cidadania, Português, Matemática, Educação Musical, Ed. Visual, Ed. Tecnológica.
- Mais uma hora de Cidadania e Desenvolvimento com a DT para tratar de assuntos relacionados com a Direção de Turma.

*Disciplinas que consideramos que devam ter menos tempos letivos:

- Português, Matemática, Música, Cidadania, Ed. Tecnológica, Ed. Visual.

Outros alunos são da opinião que Português e Matemática devem manter os 5 tempos por semana, pois são disciplinas muito importantes e que deve-se juntar as disciplinas de EV com ET (2 professores em sala de aula e 3 tempos por semana).

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

6.º ANO

Apreciação específica sobre o “perfil”

Os alunos a turma A do sexto ano referiram que será difícil atingirem todas as competências previstas mas irão empenhar-se para o conseguirem com a ajuda dos professores, das famílias e de outras pessoas que os acompanham, pois “o que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem” e querem aprender sempre muito para poderem contribuir para o desenvolvimento do nosso país.

Outros alunos referiram que a análise do documento sobre o perfil do aluno foi difícil de perceber e que os senhores do Ministério da Educação deveriam ter feito uma versão mais simples e adequada à sua idade. No entanto, ficaram contentes por terem pedido a sua opinião sobre um assunto tão importante para o seu futuro e para o futuro do nosso país.

Práticas letivas a melhorar / Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo) /utilização das TIC/ manuais

- Desenvolver mais trabalhos de pesquisa, experiências laboratoriais, visitas de estudo, atividades na biblioteca e construção de maquetes. Essas atividades deveriam decorrer nos laboratórios, na biblioteca, nas salas de aula e sala de informática e no espaço exterior da escola.

- Todos os trabalhos deveriam ser desenvolvidos dentro do espaço escolar mas fora dos limites da sala de aula, sempre que possível.

- As TIC devem ser utilizadas para se realizarem pesquisas, power points, trabalhos e para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula.

- A disciplina de TIC deveria existir desde o 5.º ano ajudando desta forma na nossa evolução tecnológica.

- Para se aprender melhor fazer fichas de trabalho, atividades interativas, jogos didáticos, experiências laboratoriais, visitas de estudo e os professores interagirem com os alunos.

- A nível das diferentes disciplinas, as aulas deveriam ser mais lúdicas e, com base nessas atividades, aprender os diferentes conhecimentos ensinados pelos professores.

- Muitas vezes os alunos deveriam ser mais encorajados pelos professores, os professores poderiam ser mais simpáticos com os alunos, menos chatos, menos rabugentos e gritar menos. Quando os professores criticam, essas críticas deviam ser construtivas e não destrutivas, encorajando, assim, a fazer mais e melhor.

- Deviam ser criadas atividades autónomas tais como: torneios de futebol, peças de teatro e visitas de estudo.

- Fazer a criação de uma pequena horta em que os alunos se responsabilizassem semanalmente pela sua manutenção.

- Existir coadjuvação nas várias disciplinas.

- Fazerem-se esquemas/resumos da matéria lecionada.
- Visualizar mais experiências e laboratórios virtuais.
- Desenvolver os trabalhos em laboratórios adequados.
- As aulas deveriam ser mais práticas, poderiam estar divididas entre as que teriam dentro da escola e as que seriam no exterior, principalmente as das disciplinas de HGP e CN.
- Mais visitas de estudo a locais onde pudessem conhecer e contactar com diversas profissões para sabermos o que realmente nelas se faz.
- Poderia haver a disciplina de Economia virada para o dia a dia no uso adequado do dinheiro, para aprenderem a economizar e controlar a mesada.
- Ter a disciplina de Artes, mais virada para técnicas específicas, como pintura, escultura e outras.
- Aprende-se melhor quando as aulas são à base de apresentações multimédia.
- Fazer atividades relacionadas com jardinagem e praticar voluntariado (em diferentes áreas), são trabalhos interessantes que poderão integrar várias áreas do saber.
- Fazer com que os alunos façam mais anotações durante as aulas.
- Não utilizar métodos difíceis de compreender.
- A matéria não deve ser dada de forma rápida.
- Os momentos de avaliação de diferentes disciplinas não devem ser próximos, para os alunos terem mais tempo para estudar.
- As turmas deviam ter menos alunos.

Horários

- As aulas mais teóricas devem ser, preferencialmente, de manhã, enquanto as mais práticas deviam ser da parte da tarde, ou nos finais dos turnos.
- Entrar mais tarde (por exemplo no turno da manhã entrar às 9h) e o tempo de aula ser menor.
- Matemática, português e Inglês com aulas de 90 minutos.

Recursos materiais sala de aula e escola em geral

- Realizarem-se mais Assembleias de alunos.
- Maior número de Clubes.
- Serem criados clubes onde os alunos pudessem realizar atividades como: Dança, Teatro e voluntariado.
- Salas de estudo equipadas com computadores, alguns livros e outros materiais didáticos para o desenvolvimento de trabalhos individuais e de grupo.
- Um jornal da escola daria espaço aos alunos para se manifestarem e/ou conhecerem a realidade que os rodeia.
- Ouvir/cantar o hino da escola, nos primeiros tempos da manhã e da tarde, poderia tornar-nos mais

unidos e, além disso, a letra do hino transmite valores que iam ficar na nossa memória.

- Sala/ espaço de alunos vigiado por assistentes operacionais e por vigilantes, com TV.
- Existirem tablets.
- Haver uma Sala/ espaço de alunos.

Condições de funcionamento das salas

- A escola deverá ter computadores e outros equipamentos a funcionar bem.
- Obras nos espaços físicos da Escola Aristides de Sousa Mendes.
- Mais computadores e projetores.
- A Net não tem capacidade suficiente.

ALUNOS / FAMÍLIAS

Saber ser e estar na sala

- Por vezes existe dificuldade em aprender quando há situações de indisciplina, desinteresse, falta de estudo e de empenho, desestabilização da aula provocada por alguns colegas e dificuldade em colocarmos as nossas dúvidas.

- Ausência de: silêncio, concentração, material necessário, trabalhos solicitados, empenho, responsabilidade, falta de respeito pelos outros por parte dos alunos e falta de preservação do espaço escolar.

- O que dificulta mais as aulas é o comportamento por parte de alguns alunos, o que faz com que haja uma grande perda de tempo por parte dos professores a tentar controlá-los.

- O não cumprimento das regras de sala de aula, por parte dos alunos, é o maior constrangimento para uma aprendizagem eficaz.

- Muitos alunos não aprendem porque o comportamento nem sempre é adequado. Para serem mais responsáveis, os alunos poderiam assistir a apoios facultativos (R.A), onde podiam também ver esclarecidas as suas dúvidas, principalmente a matemática.

Atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”

- Os alunos poderiam tornar-se mais responsáveis se realizassem atividades de voluntariado (dentro ou fora da escola) e se houvesse grupos de alunos a pertencer a “brigadas” (brigada do lixo, brigada do refeitório, brigada das filas...).

- Para que os alunos sejam mais responsáveis, fazer jogos para treinar a responsabilidade e castigar os alunos sempre que não cumpram os seus deveres.

- Criar o “Projeto Verde” (limpeza dos espaços exteriores da escola), em que por ex., uma vez por mês, na aula de Ed. Cidadania, cada grupo criado pelas diferentes turmas iriam recolher o lixo).

- Fazer trabalhos comunitários como penalização do mau comportamento.

- Haver castigos maiores para alunos que se portam mal.
- Chamar mais vezes os Encarregados de Educação.

Outros

*Disciplinas que gostariam de ver integradas no currículo:

- Para que os alunos sejam mais autónomos deve ser criada uma disciplina em que se ensinem técnicas de estudo.

- Serem integradas no currículo as disciplinas de TIC, Alemão, Culinária, Teatro e Psicologia Infantil, Dança, Clube de línguas, Espanhol, Francês, Astronomia, Primeiros socorros, Arqueologia, Boas maneiras e etiqueta, Zoologia, Botânica, Construção, Ciências alternativas, Robótica, Defesa pessoal, Mecânica, Costura, Filosofia, Geografia, Físico-química.

*Disciplinas que devem ter mais tempos letivos:

- As disciplinas que deviam ter mais tempos letivos são Ciências Naturais, Educação para a Cidadania, HGP, Inglês, Ed. Física, EV e ET, Ed. Musical, Matemática e Ed. para a Cidadania.

*Disciplinas que devem ter menos tempos letivos:

As disciplinas que deviam ter menos tempos letivos são Matemática e Português.

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

7.º ANO

Apreciação específica sobre o “perfil”

Somente 4 turmas fizeram considerações sobre o “perfil” do aluno. Uma turma considerou que o aluno devia ser dedicado, pontual, cumpridor, responsável e assumir os seus erros e adquirir conhecimentos. Outra turma considerou que o aluno devia ser autónomo; ambicioso; curioso; querer aprender mais; ter objetivos; ser perseverante; ser saudável; respeitar os outros; ser positivo, organizado e respeitar o regulamento escolar. Uma outra turma sugeriu que o aluno fosse um cidadão ativo e responsável. Finalmente uma 4.ª turma considerou que o aluno devia conhecer e aplicar regras de convivência social; ser responsável e organizado; saber estudar de forma autónoma; utilizar vocabulário adequado; interpretar um texto adequado à idade; assumir a responsabilidade pelos seus erros; desenvolver o cálculo; colocar questões pertinentes; ler e escrever corretamente; respeitar outras culturas; ter sentido crítico e capacidade de síntese.

Práticas letivas a melhorar / Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo) /utilização das TIC/ manuais

A maioria das turmas propôs a utilização das TIC em todas as disciplinas, dentro e fora da sala de aula, para realização de pesquisas, apresentações de trabalhos, comunicação rápida e eficaz com outros, esclarecimento de dúvidas. Propuseram o uso de computadores, tablets, telemóveis, manuais digitais, plataforma Moodle e aplicações, sendo unânime a opinião de que as TIC são essenciais no nosso dia a dia e podem inclusive contribuir para a redução dos encargos financeiros das famílias, tendo sugerido a substituição dos manuais escolares em suporte papel pelo uso de manuais digitais no tablet. Foi igualmente considerado que esta proposta teria também como benefício reduzir o peso das mochilas e contribuir assim para uma melhor saúde. O uso das TIC serviria para motivar os alunos e otimizar a aprendizagem.

Relativamente às metodologias em sala de aula, foi sugerido que os professores valorizem os trabalhos de grupo, as atividades de cariz mais prático, como experiências laboratoriais, aulas interativas, seminários/palestras. Foi ainda proposto a realização do “Problema do mês” de várias disciplinas e que as turmas pudessem apresentar os seus trabalhos a outras turmas. A interação com outras turmas foi também sugerida através da realização de torneios desportivos interturmas.

Foi apontada pela maioria das turmas, a necessidade de “Deslocalização” do espaço da sala de aula, especificamente através da realização frequente de visitas de estudo, tendo estas sido consideradas como atividade de ligação da escola ao meio e como forma de tornar as aprendizagens significativas e “atrativas”.

O conhecimento do mundo do trabalho foi uma preocupação de algumas turmas, sugerindo que se convidassem profissionais para darem o seu testemunho sobre a profissão que exercem. Sugeriram também a realização de uma “Mostra” sobre profissões e a realização de visitas de estudo a diferentes empresas.

Avaliação - instrumentos e “peso” dos testes/ testes globais

Somente 2 turmas teceram considerações acerca da avaliação. Uma turma sugeriu que se elaborassem relatórios e posters científicos na disciplina de física e química que seriam corrigidos na disciplina de português. Por sua vez, outra turma propôs que os professores diversificassem dos elementos de avaliação, reduzissem o n.º de testes escritos por semana e acabassem com os testes globais.

Recursos materiais sala de aula e escola em geral

A maioria das turmas apontou a necessidade de melhorar os espaços escolares, especificamente o mobiliário da sala de aula, e o seu apetrechamento com equipamentos informáticos e melhor internet.

Alunos/famílias

Atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”, Saber ser e estar na sala

Várias turmas apontaram a necessidade de os alunos melhorarem os seus comportamentos para que haja sucesso escolar e os professores possam prestar um apoio mais individualizado aos alunos.

Foi proposta a criação de uma bolsa de estudo para os alunos mais carenciados e a realização de ações de solidariedade.

Foi sugerido o envolvimento dos encarregados de educação na resolução dos problemas da escola.

Foi também apontada a necessidade de se realizarem mais assembleias de turma pois é importante segundo os alunos, serem ouvidos.

Outros

Várias turmas propuseram a revisão dos currículos - diminuição do n.º de horas letivas e dos conteúdos, articulação dos currículos, criação de áreas curriculares mais funcionais, como gestão financeira, saúde, socorrismo, economia doméstica. Criação das disciplinas de alemão e mandarim e de “mini cursos” para ajudar os alunos com NEE. Criação de cursos profissionais.

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

8.º ANO

Apreciação específica sobre o “perfil”

Os alunos consideram que “um aluno que acabe o 12.º ano deve saber interagir com as pessoas, saber utilizar adequadamente as TIC e saber articular o conhecimento.”

Práticas letivas a melhorar / Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo)/utilização das TIC/ manuais

Para que as aulas sejam mais práticas, dinâmicas e interativas e fomentem a motivação e a aprendizagem dos alunos, todos os professores devem usar e promover a utilização das TIC para:

- visionamento de vídeos, filmes e PPT sobre a matéria ou temas de interesse dos alunos;
- realização de pesquisas, deixando usar os tablets ou mesmo o telemóvel;
- apresentações de trabalhos;
- comunicação rápida e eficaz com outros;

- esclarecimento de dúvidas;
- uso e criação de aplicações associadas às respetivas disciplinas;
- marcação de testes e trabalhos, envio de matrizes de testes e de fichas de trabalho recorrendo à plataforma Moodle;
- alívio do peso das mochilas e dos encargos financeiros das famílias, substituindo-se os manuais em papel pelos digitais consultados nos tablets.

As aprendizagens das diferentes áreas disciplinares e também as associadas aos interesses/necessidade devem ser dinamizadas por atores diversos, nomeadamente alunos, de formas e em espaços e contextos diferentes. Neste sentido a escola e os professores deverão proporcionar:

- aulas no espaço exterior da escola;
- aulas nas salas TIC;
- aulas por videoconferência;
- aulas em articulação com o clube da robótica;
- workshops;
- seminários;
- palestras;
- debates sobre a matéria e temáticas da atualidade e interesse dos alunos;
- mais trabalhos práticos e experimentais em todas as disciplinas;
- mais trabalhos de pesquisa, devidamente orientados e com prazos claramente definidos, por disciplina ou interdisciplinares;
- estágios curriculares;
- trabalhos em que haja articulação de várias disciplinas;
- atividade que promovam a resolução de problemas e o raciocínio crítico;
- diferentes modalidade de trabalho (individual e em grupo);
- torneios desportivos interturmas;
- jogos educativos como caça ao tesouro, concursos, quiz,..., com atribuição de prémios como incentivo;
- mais vistas de estudo (para conhecer o país e no âmbito das disciplinas, como por exemplo, os alunos de teatro assistirem a um ensaio de atores a sério para saber como de facto funciona);
- aulas de cidadania em que se dê atenção a problemas concretos de alunos (questões associadas à depressão, à sexualidade,...), se façam projetos de solidariedade, trabalhos que promovam o conhecimento “sobre o mundo”, nomeadamente, nas aulas de cidadania;
- aulas para ensinar como preencher formulários (IRS), como reagir em determinadas situações que acontecem na vida adulta e no mundo do trabalho;
- atividades de maior responsabilização dos alunos através do confronto de opiniões, de experiências e de partilha conhecimentos;

- mais atividades de dança;
- aulas sobre sexualidade;
- vinda de especialistas de várias áreas à escola para dar palestras sobre assuntos do interesse dos alunos;
- atividades de desenvolvimento de competências dinamizadas pelas psicólogas.

Constrangimento apontado:

- o elevado número de alunos por turma que impede um apoio mais individualizado aos alunos.

Avaliação - instrumentos e “peso” dos testes/ testes globais

- Os trabalhos de casa devem ser mais valorizados pelos professores;
- Fazer-se, em cada período, um trabalho global para a avaliação das aprendizagens.

Horários

A escola devia funcionar em horário contínuo:

- manhã - reservada para atividades letivas;
- tarde (até às 16h45, no máximo), componente mais prática e artística (desporto, dança, música, teatro, pintura, etc.), trabalho voluntário/comunitário com outras instituições e reforço das aprendizagens, voluntário, a todas as disciplinas, todos os dias da semana.

Recursos materiais sala de aula e escola em geral

Há muitas salas que não têm condições para a realização de aulas interativas, porque

- o computador não funciona;
- não há internet;
- não há estores ou cortinas que permitam colocar a sala mais escura para ver filmes ou projetar PPT, etc.).

Necessidade de melhor apetrechamento ao nível de material específico de laboratório e das tecnologias de informação e comunicação.

Condições de funcionamento das salas

Contrangimentos no funcionamento das salas de aulas:

- a organização / disposição dos alunos em sala de aula, pois algumas salas não deviam ter a configuração geral de “alunos em fila”, mas sim de “alunos em roda”;
- a necessidade de melhorar os equipamentos informáticos / tecnológicos das salas de TIC.

Alunos/famílias

Saber ser e estar na sala, atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”

As atitudes apontadas como fatores comprometedores da aprendizagem foram:

- falta de atenção/concentração;
- mau comportamento de alguns;
- falta de interesse;
- inexistência de cooperação entre alunos;
- má relação entre os colegas.

Como atitudes potenciadoras de aprendizagem, foram indicadas:

- estudar diariamente como forma de organização e preparação para os momentos de avaliação;
- ter sempre o material escolar solicitado pelos professores.

Na relação com o espaço, considerou dever-se:

- verificar se a sala se encontra limpa e arrumada antes do toque de saída e, caso contrário, proceder à respetiva limpeza;
- fazer uma maior sensibilização sobre a reciclagem de lixo e sobre quais os problemas que o lixo pode causar à sociedade.

Outros

Outros fatores que podem comprometer a aprendizagem e um melhor funcionamento da escola:

- existência de um ambiente familiar menos favorável;
- falta de reconhecimento e incentivo por parte dos professores;
- falta de descanso motivada por horas de sono insuficientes;
- dificuldade na colocação de professores;
- número insuficiente de assistentes operacionais;

- elevado número de alunos por turma, pois impede os professores de proporcionar um acompanhamento mais individualizado aos alunos.

Iniciativas a implementar ou a intensificar:

- realização de Assembleias Gerais de Alunos para discussão de assuntos que digam respeito a toda a Escola e onde se apresentem trabalhos realizados nas turmas e relevantes para toda a comunidade;

- existência de tutorias em que alunos mais velhos seriam tutores de alunos mais novos ou com dificuldades de aprendizagem;

- existência de educação para a cidadania em todos os anos de escolaridade;

- aumento da diversidade de disciplinas que, nos 7.º e 8.º anos, a escola poderia colocar à escolha dos alunos.

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

9.º ANO

Apreciação específica sobre o “perfil”

Os alunos consideraram que no documento “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória” está implícito um perfil que descreve um “futuro cidadão” apto e preparado para os desafios do séc. XXI. Neste sentido, pressupõe um aluno preparado para se adaptar a novos contextos e diferentes realidades, novas aprendizagens e formação contínua ao longo da vida. Este deverá, também, possuir competências diversificadas de modo a desempenhar diferentes funções. Pretende-se um aluno motivado à participação na construção de uma sociedade mais justa e sustentada num conhecimento sólido que possa contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta, que nos tempos que correm é muito importante, participando ativamente na criação de uma sociedade mais democrática, que valorize a dignidade humana e não aceite nenhuma forma de discriminação e exclusão social.

Assim, o “Perfil do Aluno” descreve um aluno capaz de analisar, questionar, criticar, encontrar soluções e, que seja também, criativo, livre, autónomo, que revele espírito de equipa e entreatajuda. No entanto, constata-se que a escola dá grande ênfase à exigência e à excelência (há uma grande preocupação com os resultados), em prejuízo de outros valores, como, a reflexão, a inovação, e questões de Cidadania. Verifica-se ainda que se pretende uma maior valorização prática em detrimento da valorização científico-teórica.

Conscientes de que em nove anos de escolaridade já passámos por duas reformas, estando a caminho de uma terceira, os alunos exprimiram a necessidade de se manter um modelo de ensino consistente e duradouro.

Para um aluno se aproximar duma realidade futura deve adquirir organização, conhecimento, capacidade de relacionamento, boa comunicação, flexibilidade, perspetiva em relação ao seu futuro, cooperação, saber ser/estar e sensibilidade. O aluno deve basear-se na carta dos direitos humanos,

contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e ser “conhecedor” e construtivo. Deve ter a capacidade de trabalhar em equipa e contribuir para a manutenção e preservação do planeta, ser um cidadão ativo numa sociedade cívica, solidário e desenvolver uma cidadania participativa, nunca discriminando ou excluindo alguém sob que pretexto for. O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória deve evidenciar transmissão de princípios e valores familiares em contexto escolar, com respeito pelos ensinamentos e para com os outros; um desenvolvimento do relacionamento interpessoal ponderado, com um pensamento crítico e justificativo do que estes pretendem para a sua vida. Deve desenvolver-se um relacionamento interpessoal, de forma a que se estabeleçam laços de afetos para um maior relacionamento “real”, para uma melhor relação entre alunos, alunos-professores e outros elementos da comunidade educativa. Uma relação que dê ênfase aos princípios e valores com respeito por si próprios, física e psicologicamente, onde os conhecimentos alimentares e de bem-estar aliados aos conhecimentos técnicos e tecnológicos, como a internet e/ou as redes sociais, possam produzir também um maior respeito para com os outros.

Concluíram que o facto de vivermos em sociedade faz de si pessoas em relação, que necessitam uns dos outros e que só em conjunto se pode dar o contributo para a construção de uma sociedade mais justa. Reconheceram a necessidade de serem persistentes, nunca desistir e pensar sempre que, se não se tentar, dificilmente se conseguem alcançar os objetivos. Além disso, referiram que é importante interiorizar que a aprendizagem se faz ao longo da vida e por isso “o conhecimento vai sempre fazer parte da nossa vida, sendo fundamental estarmos preparados para nos adaptarmos a novos contextos e novas realidades.

Práticas letivas a melhorar / Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo) /utilização das TIC / manuais

- Professores devem estimular mais nos alunos a curiosidade pelo saber (não necessariamente o saber que lecionam nas suas aulas);
- Resolução de assuntos em aula de cidadania, como o lixo na escola.
- Investimento da escola em aulas onde seja mais desenvolvidos o raciocínio/resolução de problemas, o pensamento crítico e criativo (a escola tende a formatar a mente do aluno, limitando a sua criatividade);
- Mais abordagem nas questões relacionadas com os relacionamentos interpessoais, no desenvolvimento da autonomia dos alunos e a sensibilidade estética e artística;
- Existência de uma sobrevalorização das ciências exatas, em detrimento das ciências sociais e humanas;
- Criação de um Clube de Filosofia;
- Criação de um Clube de Ética;
- Criação de um Clube de História;
- Se se perdem horas nas Ciências Sociais e Humanas, nas disciplinas como História, Filosofia, Psicologia ou Sociologia, perde-se terreno e exigência no currículo dos alunos;

- Os trabalhos podem ser desenvolvidos dentro e fora da sala de aula : visitas de estudo comuns a várias disciplinas, idas ao museu, teatro e biblioteca;
- Desenvolvimento de projetos comuns a várias disciplinas com interesse para a experiência de vida, realizados em sala de aula, na sala de informática e fora da Escola;
- Aulas de gestão financeira, suporte básico de vida;
- Utilização das TIC na disciplina de Educação Visual, nomeadamente para programação 3D;
- O aluno deve ter as competências e o conhecimento necessário para fazer face às situações quotidianas da sociedade: saber o que é o IVA, o IRS, o IML, gerir contas, etc., após terminar a escolaridade obrigatória;
- Sugere-se a alteração do programa de TIC com introdução de Linguagem e Programação;
- Resolver exercícios interativos;
- Aulas interativas;
- Desenvolvimento de projetos em sala de aula com a colaboração dos professores;
- A Escola poderá contribuir para o “perfil do aluno” com a implementação de uma maior frequência de trabalhos práticos em todas as disciplinas, nomeadamente, através da elaboração de textos, por parte dos alunos, de um maior número de aulas práticas e aulas experimentais e, também, de um maior número de atividades de articulação entre as disciplinas;
- O uso das TIC é determinante e fundamental nos nossos dias, nomeadamente, nas pesquisas, visualização de vídeos, filmes, powerpoints, análise de gráficos, apresentação de trabalhos, acesso a conteúdos online e muitos outros, podendo assumir um papel importante na motivação dos alunos;
- Apesar de estarem implementadas diversas atividades que promovem os valores de solidariedade e responsabilidade dos alunos, nomeadamente: cabaz de Natal, limpeza dos espaços exteriores, angariação de fundos para ONG (Organização não governamental), Dia do Patrono, Dia do Agrupamento, reuniões com Pais/EE, entre outras, é importante a continuidade destas atividades e outras que promovam a participação ativa das famílias na vida escolar dos seus educandos;
- O trabalho experimental é importante para que os alunos alcancem todas as características referidas no perfil do aluno de forma dinâmica, partilhando conhecimento;
- Os debates podem ser metodologias de trabalho adotadas para aumentar o conhecimento;
- As TIC são fundamentais para facilitar o trabalho de pesquisa, o uso de ferramentas audiovisuais, a realização de trabalhos e um conhecimento mais amplo, que pode ser trabalhado dentro e fora da sala de aula;
- Uso de métodos de ensino adequados ao ritmo de aprendizagem de cada um;
- Diversificação das atividades desportivas, para os alunos terem contacto com outros desportos e realizar mais atividades fora da escola, de modo a fomentar o relacionamento interpessoal;
- Realização de Feira de Ciências/Cultura Geral;

- Desenvolvimento de atividades práticas/simulações que promovam o pensamento crítico e criativo e tomadas de consciência através de vivências reflexivas sobre vários assuntos do dia a dia ou de temas em contextos regional/nacional/mundial;
- Aplicação das experiências/das atividades/das simulações tendo em conta saberes científicos, técnicos e tecnológicos (conteúdos) das disciplinas;
- Relacionar saberes/aprendizagem com desenvolvimento pessoal e interpessoal, através de atividades que estimulem o respeito, a integração e a inclusão, realizando e estimulando uma aprendizagem ao longo da vida;
- Realizar atividades relacionadas com uma maior interligação entre o saber e a prática;
- Valorizar as novas tecnologias;
- Valorizar ações de solidariedade e realizar trabalho comunitário;
- Apostar numa maior autonomia dos alunos, na sua capacidade criativa e inventiva, menos formatada, e mais aberta ao desenvolvimento de atividades mais práticas;
- Maior ligação dos programas ao mundo que nos rodeia, para uma maior articulação de saberes experiências e soluções, valorizando as situações concretas, que por vezes passam ao lado dos alunos, precisando de ser colocadas à sua frente para que os alunos consigam articular saberes;
- Um ensino menos teórico e mais voltado para trabalhar em equipa;
- Reduzir os programas curriculares;
- Reduzir as aulas teóricas;
- Reorganizar o currículo a partir do terceiro ciclo, de modo a que os alunos que têm muitas dificuldades e pouca apetência para algumas disciplinas possam optar por outras que lhes permitam transitar sem ser com nível negativo a uma determinada disciplina (muitas vezes em vários anos seguidos);
- A organização dos currículos deveria proporcionar uma maior aproximação dos alunos à vida ativa para que a escolha dos alunos no seu prosseguimento de estudos pudesse ser feita com mais confiança;
- Promover o uso das TIC através da criação um jornal online;
- Rentabilizar o espaço da plataforma Moodle para disponibilização as datas e matrizes dos testes, datas de trabalhos e outros materiais para ajudar os alunos a estudar.

Horários / Turmas

- As dificuldades de aprendizagem podem estar relacionadas com o elevado número de alunos por turma, dificultando assim o apoio individual. A matéria por vezes é muito complicada e há alunos a precisar de apoios e nem sempre é possível que todos tenham o acompanhamento adequado.
- Sugere-se:
 - a introdução das T.I.C no 2º ciclo;
 - a redução de conteúdos programáticos, reformulando currículos de modo a permitir tempo para os alunos serem autónomos e partilharem saberes;

- Os horários escolares deveriam respeitar mais o relógio biológico dos alunos e deveriam começar, talvez, pelas 9h.

Recursos materiais sala de aula e escola em geral

- Disponibilizar mais computadores para os alunos trabalharem na quarta-feira à tarde;
- Melhorar a qualidade e quantidade de materiais laboratoriais, para ser possível a realização do maior número de experiências e trabalhos práticos;
- Alargar a utilização da escola virtual para incentivar os jovens a pesquisar em qualquer momento ou local, bem como o recurso às TIC para promover o intercâmbio entre jovens de vários países de forma a desenvolver a língua estrangeira, bem como divulgar a cultura do respetivo país;
- Implementar a utilização de manuais digitais;
- Dinamizar mais clubes na escola, que contribuam para a aquisição de conhecimentos em diversas áreas, e disponibilização de mais apoios nas diversas disciplinas;
- Melhorar o estado dos equipamentos para que todos os recursos existentes possam ser utilizados da melhor forma (exemplo da nossa sala de aula);
- Melhorar a qualidade da alimentação servida no refeitório.

Condições de funcionamento das salas / Recursos materiais sala de aula e escola em geral

- É importante o bom estado para que todos os recursos existentes possam ser utilizados da melhor forma.

Alunos / famílias

Saber ser e estar na sala

- Ambiente familiar e escolares saudáveis, com o desenvolvimento de atividades de reflexão, ponderação e aceitação do que nos rodeia, com sentido crítico, vendo os assuntos pela positiva e bem como pelo seu lado menos positivos;
- Intervir através da Comunidade escolar/EE na ajuda da gestão monetária dos mais jovens para criar um futuro mais promissor/responsável;
- Falta de atenção provoca constrangimentos à aprendizagem, necessitando ser ultrapassada com a alteração da mentalidade de alguns alunos;
- É necessário alterar comportamentos e atitudes menos adequados;
- É essencial criar um bom ambiente de aprendizagem nas aulas;

- Os adultos, sejam os professores, os auxiliares ou os membros da direção, devem estabelecer relações de maior proximidade com os alunos, importando-se realmente com eles e não apenas quando os alunos incumprem o regulamento interno;

- A “vida real” e a vida escolar devem conviver de uma forma mais próxima para ajudar na formação dos alunos enquanto futuros cidadãos.

atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”

- Mau comportamento da turma e desinteresse por parte dos alunos são exemplos de dificuldades ou constrangimentos para a aprendizagem escolar;

- Os trabalhos poderiam ser realizados dentro e fora da escola para cativar os estudantes;

- De forma a obter uma maior responsabilidade por parte dos estudantes, poder-se-ia optar por aulas na rua, sendo estas mais relaxantes e cativantes;

- Realização de atividades práticas com uma visão futura;

- Aulas com diálogo bilateral e com um caráter prático;

- Disciplinas mais práticas, adaptando-se a cada aluno.

Outros

- Desenvolvimento de projetos em parceria com empresas/entidades ligadas às diferentes áreas do Saber;

- Uma vez por ano, a associação de estudantes devia fazer um jogo interturmas sobre as várias matérias inerentes às disciplinas lecionadas no respetivo ano escolar, de forma a desenvolver a competitividade dos alunos;

- Criação de uma “disciplina” (Gestão de uma casa) para criar jovens mais independentes;

- As ofertas alternativas ao ensino regular (básico e secundário) deveriam ser mais exigentes dentro da área formativa que oferecem, permitindo aos alunos que por eles optem não só uma alternativa, mas uma verdadeira preparação para a vida ativa e para o mercado de trabalho;

- A construção do currículo deveria permitir que a escola pudesse integrar atividades complementares de apoio e reforço de conteúdos, assim como outras atividades, como por exemplo, dança, teatro, desporto, etc., na formação dos alunos, contempladas nas horas das disciplinas.

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

10.º ANO

Apreciação sobre o “Perfil do Aluno”

O perfil do aluno não deve pretender que os alunos terminem a escolaridade obrigatória todos iguais e com os mesmos conhecimentos, pois cada pessoa é única e tem aptidões diferentes. Consideramos que as competências, princípios e valores definidos são possíveis de se alcançar na escola, mas também com uma grande participação da família, uma vez que a maior parte dos valores e princípios “vem ou deve vir de casa”. O documento é importante no sentido de fazer face aos desafios que se nos colocam.

Práticas letivas a melhorar/ Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo) /utilização das TIC / manuais

As atividades devem ser desenvolvidas dentro e fora da escola. As atividades fora da escola podem funcionar como fator de motivação do empenho e do sucesso dos alunos:

- Aulas mais dinâmicas, proporcionando maior participação e interesse do aluno;
- Apresentações em ppt;
- Construção de maquetes;
- Trabalhos de grupo interturmas;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Reforço da apresentação à turma de conhecimentos e ideias tornando o pensamento independente, saber explicar-se;
- Experiências laboratoriais;
- Trabalhos de pesquisa e de investigação;
- Fichas informativas e de trabalho;
- Atividades interativas;
- Mais visitas de estudo, saídas de campo, de natureza multidisciplinar;
- Criação de clubes que abordem temas do interesse dos alunos;
- Dramatizações;
- Palestras/debates com personalidades que se integrem nas várias áreas do saber e das profissões;
- Realização de mais trabalhos interativos entre toda a escola: as turmas de secundário irem a turmas do 3.º ciclo apresentar o seu curso, as disciplinas, o grau de dificuldade e darem a sua opinião;
- Assistir a uma aula na universidade do respectivo curso;
- Realização de estágios em postos de trabalho, antes da frequência da universidade, para ver se a área do curso corresponde ao que gostaríamos de fazer;
- Torneios desportivos interturmas mais frequentes.
- Dar mais importância às atividades extracurriculares, tanto desportivas, como artísticas e científicas;

-As TIC devem ser mais usadas na escola. Podem ser usadas para pesquisar informação e trabalhar em suporte eletrónico, no uso do audiovisual, de câmaras digitais, de quadros interativos e até mesmo na produção de blogues de turma. Podem também tornar o ensino muito mais interessante.

- Facilitação na aprendizagem dos alunos necessitados, a criação de aplicações para dispositivos móveis, que ajudam e permitem, por exemplo, disléxicos a ter mais facilidade a ler/compreender textos;

- Comunicação com pessoas de diversas partes do mundo, o que não só beneficia o aluno nas competências sociais, mas também desperta o interesse pelas culturas de outros países;

- Exposição/visualização de filmes temáticos;

- Comunicação à distância entre alunos e profs.;

- Criação de sites expositivos e comunicativos;

- Uso de aplicações interativas em conjunto com os manuais interativos;

- Realização de projetos recorrendo às TIC.

Condições de funcionamento das salas / Recursos materiais sala de aula e escola em geral

- Existem alguns constrangimentos para uma aprendizagem eficaz, como por exemplo a logística das salas de aula que não responde às necessidades. Algumas são demasiado pequenas e claustrofóbicas (janelas não abrem) e têm uma climatização deficiente;

- Falta de condições para utilização adequada de recursos - falhas internet.

Alunos/famílias - Atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”, Saber ser e estar na sala

- Organização da vida escolar por parte dos alunos (gestão do tempo da vida escolar-estudo e vida social/pessoal);

- Relativamente a este ponto, considera-se que todas as tarefas e assuntos relacionados com a escola promovem a responsabilidade. Cumprir horários, cumprir prazos, realizar os trabalhos com brio, estudar regularmente, etc. Nesta parte o papel da família é essencial;

- Dinamização de atividades pelos alunos do secundário dirigidas aos do básico, realização de atividades envolvendo alunos de diferentes grupos etários;

- Maior rigor no cumprimento de prazos e de trabalhos;

- Para a promoção de uma maior responsabilidade dos alunos recomendamos o “apadrinhamento” dos alunos mais novos, mostrando-lhes as instalações da escola, responsabilizando assim os mais velhos e integrando os outros;

- Alunos deviam ser chamados à atenção em relação à limpeza da escola, tanto das salas de aula como dos corredores;

- Falta de concentração;

- Falta de estudo;
- Falta de responsabilidade;
- Comportamentos incorretos;

Para a promoção de uma maior responsabilidade de todos os alunos propomos as seguintes atividades:

- Organização de eventos por parte dos estudantes;
- Trabalho colaborativo, voluntariado para apoio dos alunos mais novos e organização/participação em iniciativas de carácter cívico e humanitário;
- Cumprimento dos prazos: realização e entrega dos trabalhos; entrega das justificações de falta;
- Promoção de ações de solidariedade - maior perceção da vida de outras pessoas;

Horários

- Desde logo a excessiva carga horária e a má distribuição de horas letivas.

Outros

- Grande diferença do grau de dificuldade entre o 9.º e o 10º ano (significativamente mais difícil);
- A falta de tempo para interiorizar e aprofundar os conhecimentos devido ao extenso programa;
- Dificuldade em conciliar o estudo com as atividades extracurriculares e o tempo em família;
- Programas muito extensos;
- Número excessivo de alunos por turma.

Avaliação - instrumentos e “peso” dos testes/ testes globais

- Constrangimento muito grande: testes realizados com intervalo muito pequeno entre si - gera grande dificuldade para os alunos conseguirem estudar.

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

11.º ANO

Práticas letivas a melhorar / Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo) / utilização das TIC / manuais

- Aumentar o número de Visitas de Estudo;
- Realização de mais Palestras;
- Participação nas MasterClasses;
- Participar nos Dias Abertos das Faculdades;
- Criação de um espaço para estudos - explicações na Biblioteca;

- Deslocação à Futurália no 11.º e 12.º;
- Trabalhos de Pesquisa;
- Visualização de conteúdos multimédia;
- Trabalhar os conteúdos lecionados sendo os alunos a apresentar esses mesmos conteúdos;
- No ensino regular, o Secundário devia ser mais versátil ou seja, existem apenas 4 cursos no Secundário, deviam criar mais cursos de modo a criar áreas mais específicas;
- No Secundário deviam apostar mais na vertente prática;
- Criação duma disciplina na qual preparassem os alunos para a vida adulta;
- Exame de ingresso ao ensino superior, devia ser da responsabilidade das faculdades e serem definidos e determinados pela respetiva de acordo com a área escolhida pelos alunos;
- Criar oportunidades de modo a que os alunos melhorem os seus métodos de discurso;
- Proporcionar "estágios" a partir do 10.º ano, para os alunos se aproximarem do mercado de trabalho, tendo em conta que, quando acabam o ensino obrigatório e/ou ensino superior, não sabem de que forma se inserir profissionalmente;
- Realização de aulas mais práticas e dinâmicas;
- Promovendo a autonomia e a busca por informação, fazer com que sejam os alunos a procurarem para consolidar os conteúdos;
- Trabalhos de Pesquisa em Sala de Aula;
- Visualização de filmes e vídeos de modo a aprofundar os conteúdos trabalhados;
- Os trabalhos realizados fora da sala de aula devem ser calendarizados de forma a dar tempo aos alunos para a elaboração dos mesmos.
- As atividades letivas devem privilegiar a interatividade e a diversidade de metodologias, de modo a promover o pensamento autónomo e o espírito crítico;
- Dinamizar clubes e/ou projetos para a promoção da cultura geral dos alunos e da descoberta de interesse por novas áreas;
- Inovar os modelos de avaliação existentes e criar um modelo de ensino aprendizagem mais criativo, com mais vivências de carácter prático e menos teórico;
- Tornar a aprendizagem mais interdisciplinar, com a planificação de aulas articuladas entre duas ou mais disciplinas;
- Utilização de telemóveis para trabalho de pesquisa em sala de aula;
- Maior investimento na autonomia e proatividade dos alunos;
- Atender a que cada aluno tem interesses próprios, talentos pessoais, limitações e diferentes ritmos de aprendizagem.

Condições de funcionamento das salas/Recursos materiais sala de aula e escola em geral

- Falta de Internet.

Alunos/famílias - Atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”, Saber ser e estar na sala

- Projetos de Solidariedade e Ambientais;
- O 1º ciclo devia ser mais "centrado" na formação da pessoa em si, do seu caráter e na definição dos seus valores, e não tanto nas avaliações e exames, que também deviam existir em menor quantidade no início do percurso escolar;
- Organização de atividades inter-turmas, de modo a promover o espírito de solidariedade e respeito entre todos.

Horários

- Melhoria do horário tanto na distribuição das disciplinas, como no horário em si, ou seja, entrar e sair sempre à mesma hora, durante todos os dias da semana;
- Melhorar os horários dos alunos, principalmente no tempo que é dado aos mesmos para estudarem e, autonomamente, realizarem as suas pesquisas;
- Na elaboração dos horários ter em atenção os anos em que os alunos vão ser submetidos a exame. Facultar manhãs e/ou tardes livres para se prepararem melhor;
- Organizar a distribuição das turmas nos blocos por ano de escolaridade e, sempre que possível, manter a mesma sala por turma.

Outros

- Reformulação dos currículos das disciplinas, muitos deles já desadequados à atualidade e aos interesses dos alunos;
- Redução do número de alunos por turma a fim de melhorar o ensino e os respetivos resultados escolares;
- Os serviços de psicologia deveriam estar "mais perto" dos alunos, em todos os anos de escolaridade, podendo haver também sessões em turma.

Avaliação - instrumentos e “peso” dos testes/ testes globais

Os trabalhos realizados fora da sala de aula devem ter maior “cotação e peso” na avaliação dos alunos.

PROPOSTAS DAS TURMAS / ALUNOS

12.º ANO

Apreciação sobre o perfil

As ideias-chave do documento promovem a valorização do indivíduo, no contexto da idealização do perfil do estudante à saída da escolaridade obrigatória. De facto, a responsabilidade, a dedicação, a boa conduta, o carácter, a integridade, o interesse pela cultura e o aproveitamento no seu pleno devem ser características intrínsecas ao perfil do estudante. No entanto, sublinha-se a importância de ser criativo, curioso, inovador, jovial, calmo, sincero e perseverante que tanto tem sido esquecido no modelo educativo atual, com toda a pressão exercida pelo sistema sobre a juventude.

Práticas letivas a melhorar/ Atividades a desenvolver (dentro e fora da sala - incluindo visitas de estudo) / utilização das TIC / manuais

- Aulas dinâmicas (mais componente prática e menos tempo de exposição);
- Promover mais atividades práticas.
- Criação de uma disciplina de “integração social” na qual fossem tratadas matérias sobre política e economia, e onde aprendêssemos como tratar das contas da luz ou da água, como poupar, como declarar o IRS, etc.. Esta disciplina aplicar-se-ia aos alunos do Secundário no âmbito de uma maior e melhor preparação para a vida e tomaria apenas uma a duas horas semanais;
- Promover a interdisciplinaridade: muitas disciplinas podem/devem ser conjugadas, como a História e o Português, as Ciências Naturais e a Física e Química (proposto para o ensino básico).
- Trabalhos de grupo, pares, individual, independentemente da sua natureza;
- Aulas interativas (utilização do quadro interativo, tanto por professores como por alunos);
- Visitas virtuais, a museus ou contactar/trocar experiências com alunos de outros países e ou cidades (intercâmbios);
- Atividades que promovam a capacidade de comunicação;
- Realizar mais visitas de estudo de modo a que o aluno tenha a perceção daquilo que quer seguir. Ex: saídas de campo, visitas a postos de trabalho e a faculdades;
- Realização de mais estágios, *workshops* e atividades expositivas direcionados aos alunos do 9.º ano e Secundário - aumentar o contacto entre mundo académico e profissional, juntando a teoria à prática, melhorando a experiência cognitiva do estudante;
- Realização de um debate mensal acerca de um tema polémico/interessante da atualidade (de preferência, desse mesmo mês), que reunisse membros da escola de diferentes idades, pais e professores,

criando uma atmosfera de ponderação, de partilha e de consensos - aprendizagem com o próximo e a discussão livre de ideias. É indispensável para a formação do indivíduo conhecer a atualidade, ouvir e ser ouvido;

- Promover e divulgar, ainda mais, diferentes clubes e núcleos relacionados com informática, robótica, química, física, filosofia, música, teatro, ginástica, artes marciais, gastronomia, pintura, escultura, etc.;

- Realização de visitas de estudo adequadas para os diferentes anos;

- Palestras adequadas à disciplina em questão para que possa haver um maior entendimento do assunto em aula, partilha de saberes e de experiências;

- Integrar as TIC dentro da sala de aula: utilização de *tablets*, computadores, telemóveis e muitos outros aparelhos pela comunidade escolar;

- Maior utilização da plataforma moodle, nas diferentes disciplinas, de forma a trabalhar a autonomia dos alunos;

- Possível utilização de determinados aparelhos eletrónicos em sala de aula, por exemplo o telemóvel, o tablet e outros, para a realização de trabalhos e/ou pesquisas;

- Maior utilização dos manuais digitais, para que os alunos desenvolvam uma melhor capacidade de utilização das TIC.

Alunos/famílias - Atitude perante o estudo, o espaço escolar e o “outro”, Saber ser e estar na sala

- Desinteresse e desatenção.

Horários

- Especialmente no ensino secundário, o já reduzido tempo de aula (cinquenta minutos) traduz-se na prática em trinta minutos (se tivermos em conta o registo do sumário, etc.). Se cada bloco fosse de noventa minutos, aproveitaríamos cerca de meia hora que atualmente é desperdiçada, sendo que podíamos ter um intervalo maior. Possivelmente, este modelo de gestão do tempo poderia levar a uma redução da carga horária e do número de aulas por dia.

- Uma maior flexibilidade de horários, associada a uma diminuição progressiva da carga horária, permitiria a maior adesão por parte dos estudantes aos clubes e núcleos educativos, e até a atividades extraescolares, conferindo maior liberdade para a promoção e desenvolvimento de novas capacidades e o bem-estar físico, mental e social que devem constar no perfil ideal do estudante.

- Melhor distribuição da carga horária pelos dias da semana, de forma a não sobrecarregar os alunos em determinados dias, para que a aprendizagem seja mais eficaz.

Outros

- Sensibilizar os alunos para a importância da atividade física;
- Carga horária excessiva tanto para os alunos como para os professores;
- Promover um estilo de vida saudável (palestras sobre nutrição e alimentação saudável);
- Promover atividades no âmbito do socorrismo, que dão a conhecer o suporte básico de vida;
- Realizar atividades promotoras da reciclagem e dos direitos dos animais;
- Envolvimento da Associação de Estudantes também deverá ajudar a que essa tal promoção seja eficaz, na sua qualidade de principal influenciador dos estudantes.

Avaliação - instrumentos e “peso” dos testes/ testes globais

- Não realizar testes globais nas disciplinas em que os alunos têm de realizar exame;
- Conceber uma avaliação mais prática, em vez de aplicar os conhecimentos teóricos em testes de avaliação, de modo a preparar o aluno para o mundo do trabalho.